

Missão do FMI inicia trabalho

ÂNGELA CAPORAL

BRASÍLIA — A missão do Fundo Monetário Internacional teve ontem o primeiro encontro com a equipe do Ministério da Economia e do Banco Central, que é responsável pela coordenação das áreas externa, fiscal e monetária e ficará encarregada do trabalho de assessoramento aos quatro técnicos. Eric Clifton, Alan Ize e Ildefonso Guajardo preferiram ir a pé do Hotel Nacional até a sede do BC, numa distância de cerca de 800 metros, enquanto Jorge Gusmann chegou de táxi para a reunião, que começou às 10h15.

Como de praxe, os técnicos do FMI não deram declarações sobre o trabalho da missão no Brasil. No caminho para o Banco Central, Alan Ize parou para comprar jornais e, mais uma vez, se atrapalhou na hora de pagar. Até uma nota boliviana ele tirou da carteira, para surpresa da balconista. Da primeira reunião do BC com os técnicos do FMI participaram o diretor de Assuntos Internacionais do BC, Antônio Cláudio Sochaczewski — coordenador da área externa —, o diretor do Departamen-



Protásio Nêne/AE

Missão do FMI: técnicos mantêm encontro no Ministério da Economia

to de Tesouro Nacional, Roberto Figueiredo — coordenador da área fiscal —, e o chefe do Departamento Econômico do BC, Sílvio Rodrigues Alves. A missão ficará instalada no BC e, segundo o embaixador para a negociação da dívida externa, Jório Dauster, o dia de ontem seria reservado a trabalhos internos.

O chefe da missão, Thomas Reichmann, chega a Brasília no fim

de semana e deve se encontrar com a ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, na segunda-feira. A missão deve permanecer no País até o dia 18, analisando as contas públicas. Com o endosso do FMI ao programa econômico, o Brasil pretende conseguir um empréstimo de no mínimo US\$ 1,4 bilhão. O acordo deverá vigorar por 18 meses, com aporte de recursos em parcelas trimestrais.